

Fórum Técnico Pré-Sal Petróleo

10 anos de história

Rio de Janeiro | 22 de novembro de 2023

A ATRATIVIDADE DO PRÉ-SAL

Rodolfo Saboia

Diretor-Geral da
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



O protagonismo da Indústria de O&G e Biocombustíveis no Brasil

 **9º**

maior produtor de **petróleo e condensado** do mundo
(BP Statistical Review 2022)

 **8º**

Maior **consumidor de derivados de petróleo** do mundo
(BP Statistical Review 2022)

Entre os **10** maiores exportadores de petróleo do mundo

 **2º**

Maior **produtor e consumidor de biocombustíveis** do mundo
(BP Statistical Review 2022)

 **21,5%**

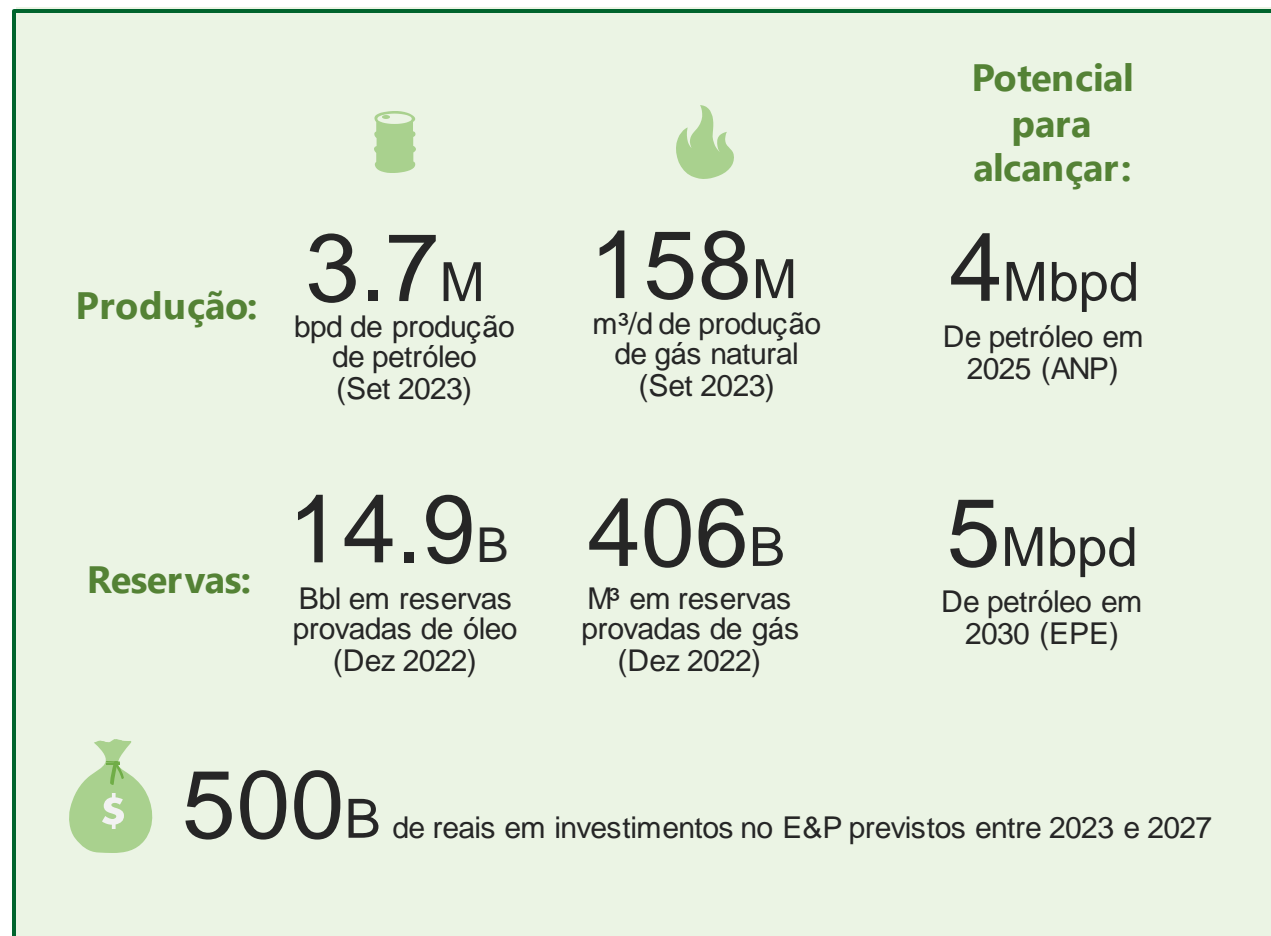
De participação no **consumo de energia nos transportes**
(EPE 2022)

 **104**

Milhões de toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidas desde o lançamento do **RENOVABIO**
(ANP Set 2023)

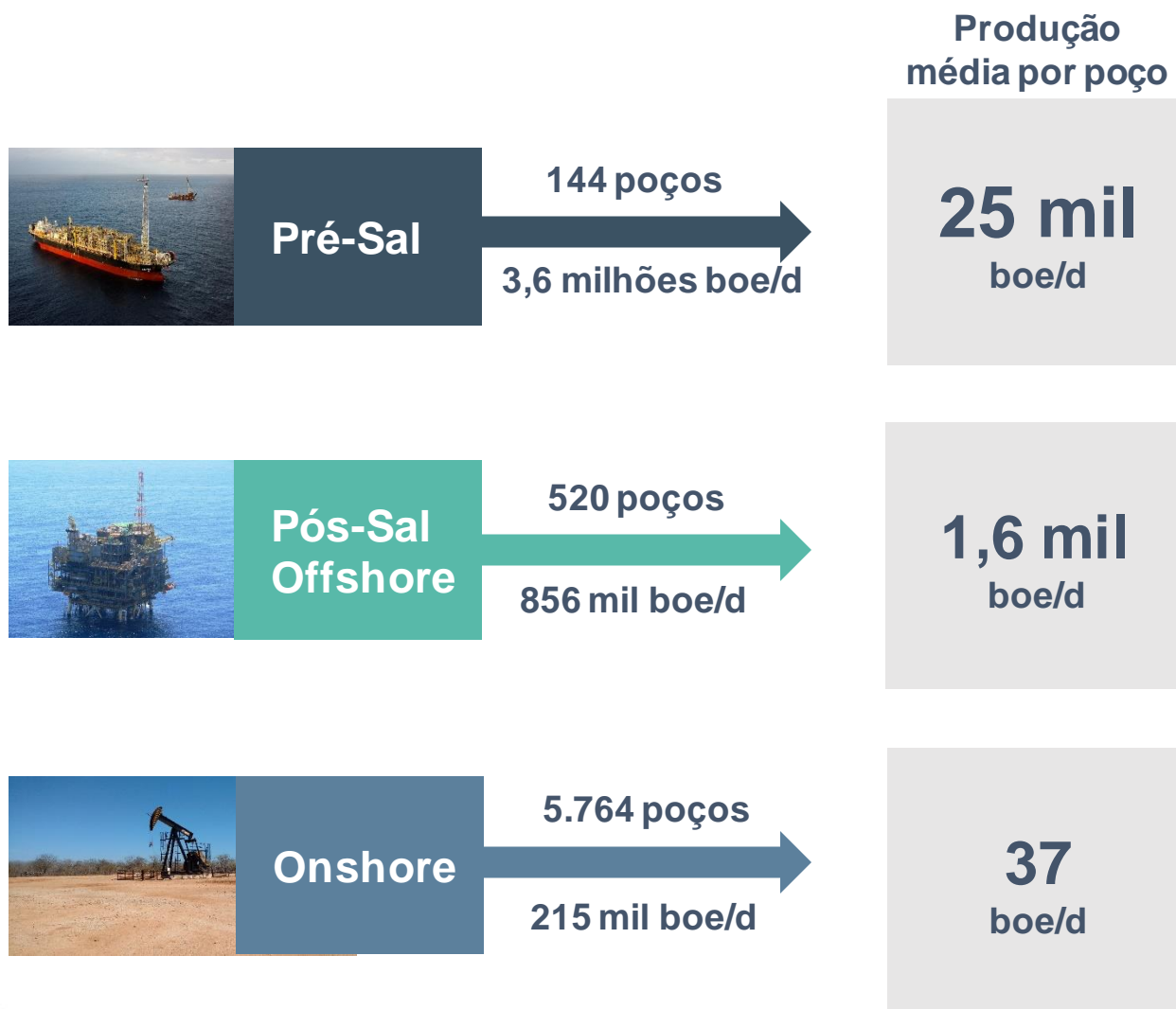


A relevância do setor de E&P no Brasil



A produtividade do pré-sal é extraordinária

Pré-sal já responde por 77% da produção nacional e tem tendência de alta.



Fatos do pré-sal

Um único poço do pré-sal chega a atingir **70 mil boe/d** (campo de Mero)

Todos os 30 poços de maior produção de petróleo no País estão no horizonte pré-sal

29 dos 30 poços de maior produção de gás natural estão no pré-sal

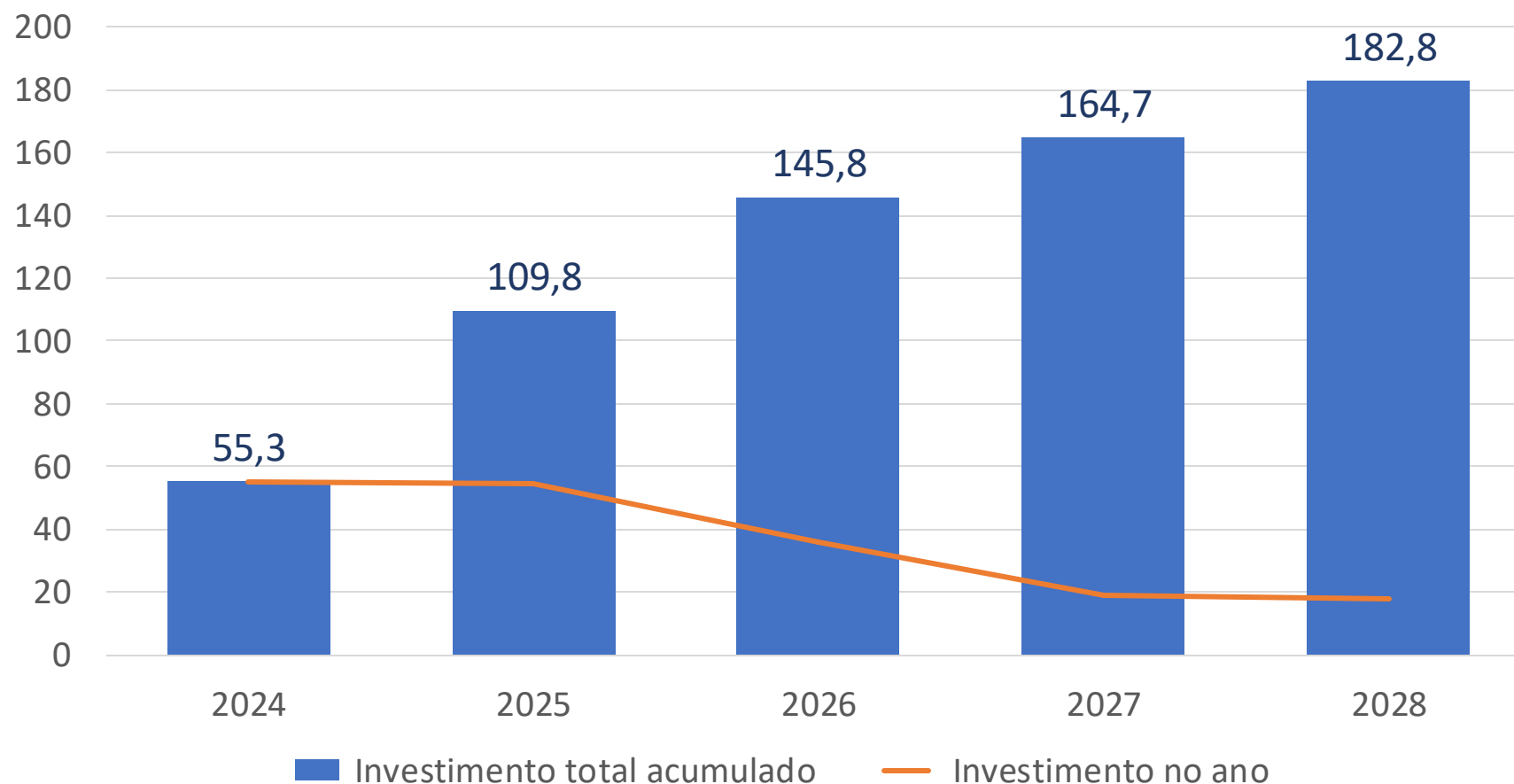
Todos os 30 poços de maior produção de óleo equivalente estão no pré-sal

Sozinhos, os **30 poços** de maior produção são responsáveis por 1,57 milhão de boe/d, ou **42% da produção nacional**

E novos investimentos no pré-sal garantirão o aumento de sua produção

Investimento previsto em atividades de E&P no horizonte pré-sal em 2024 é de R\$ 78,9 bilhões, ou 60% do total no Brasil.

Investimento em E&P em contratos de partilha da produção
(em R\$ bilhões)*



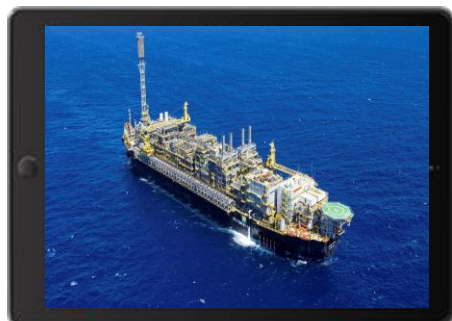
Os **14** campos no pré-sal com participação da PPSA serão responsáveis por investimento de **R\$ 182 bilhões** até 2028

Em **2024**, o investimento nessas áreas será **42%** do investimento total em E&P no Brasil

*Fonte: ANP (PAT/OAT). Inclui áreas não contratadas objeto de AIP, em montante proporcional à participação dessas áreas.

12 FPSOs serão adicionadas no pré-sal até 2027

O Brasil é o país que mais contrata FPSOs no mundo e os principais projetos concentram-se no pré-sal. 20 unidades de produção já operam no pré-sal e mais 12 estão previstas até 2027.



2023

Marlim 1

Marlim 2 ✓

Mero 2

Búzios 5 ✓

FSO Pargo ✓

2024

Búzios 7

Mero 3

IPB – Parque das Baleias

Atlanta FDS

Bacalhau

2025

Búzios 6

Mero 4

Búzios 8

2026

Búzios 9

Búzios 10

2027

Albacora*

Búzios 11

SEAP 1

SEAP 2

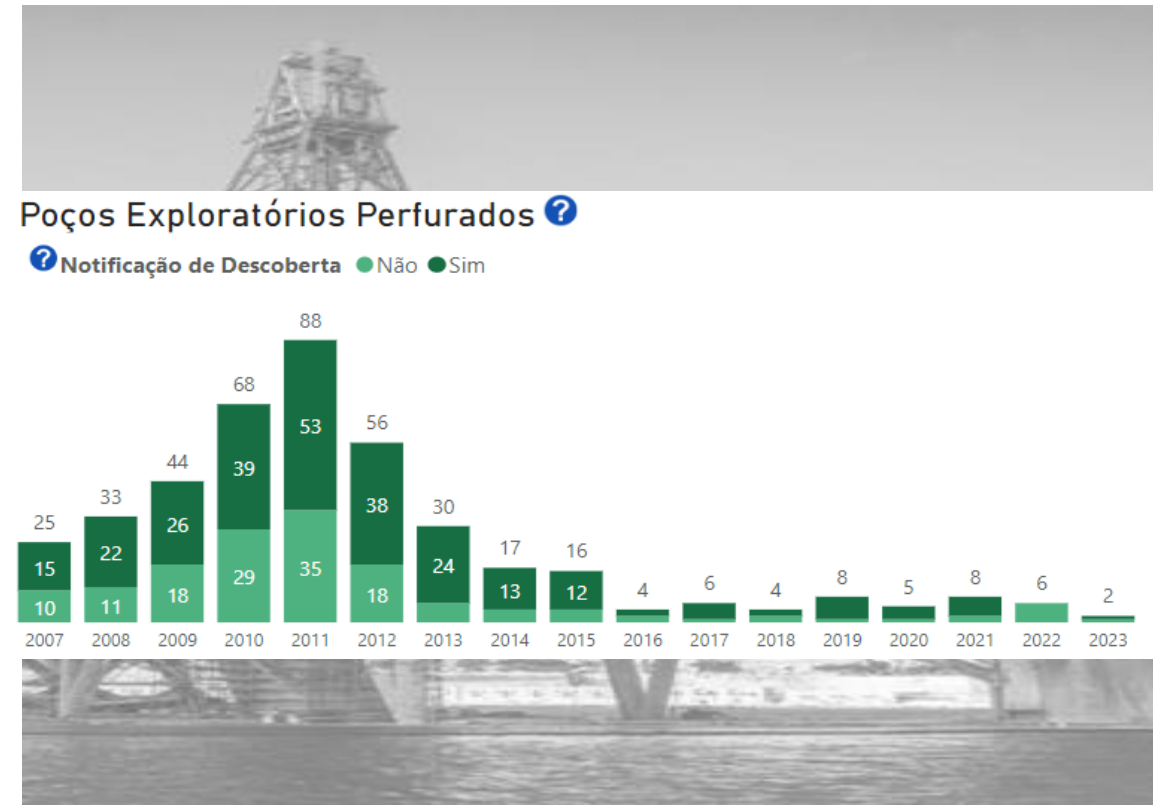
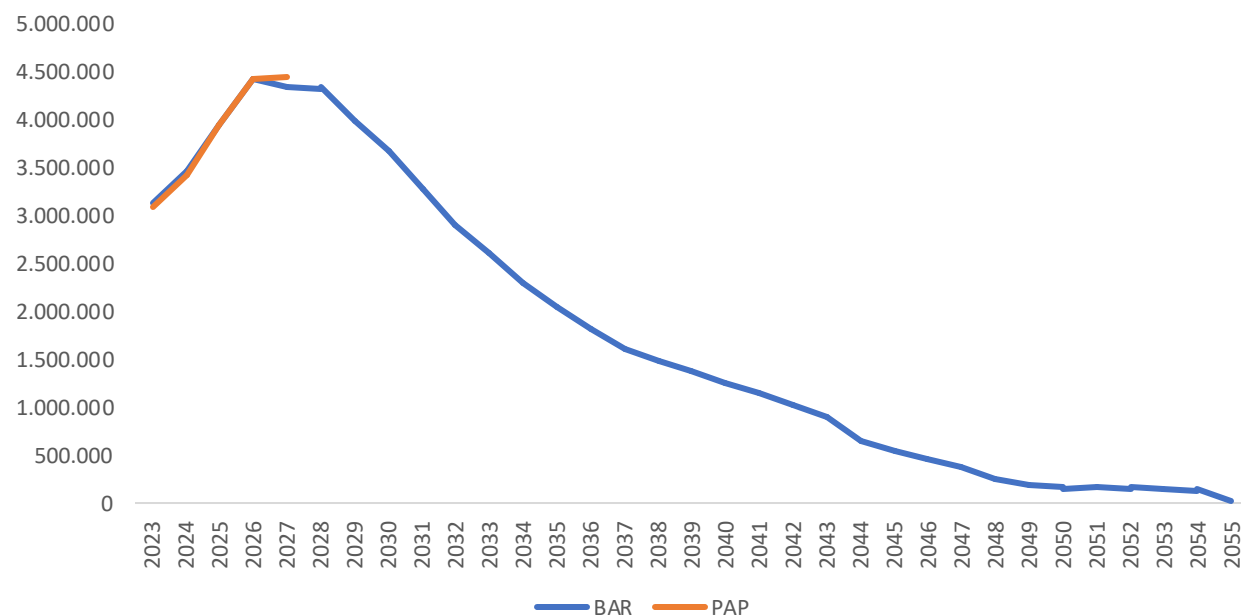
BM-C-33

*Objeto de AIP com área de Partilha

Mas é preciso acelerar a exploração para evitar queda da produção brasileira a partir de 2030

Sem incorporação de novas reservas, a produção dos campos marítimos começará a declinar por volta de 2030 e o Brasil voltará a ser dependente de petróleo externo

Previsão de Produção de **Petróleo Offshore**, com base nas reservas 2P e no PAP 2023

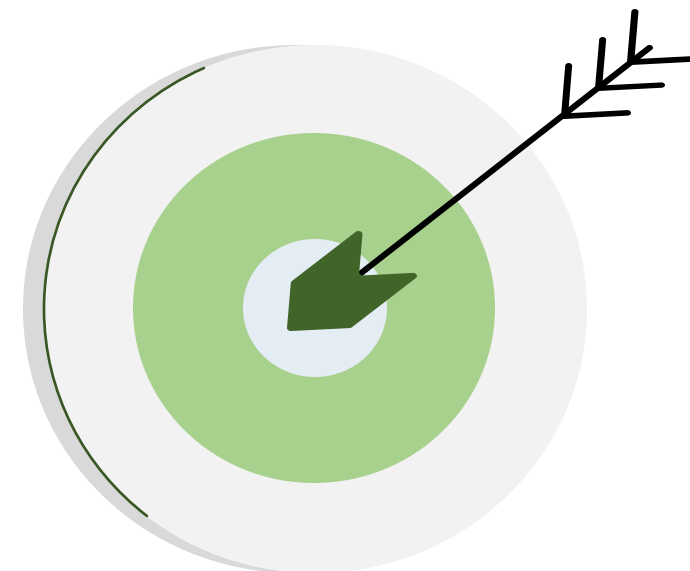
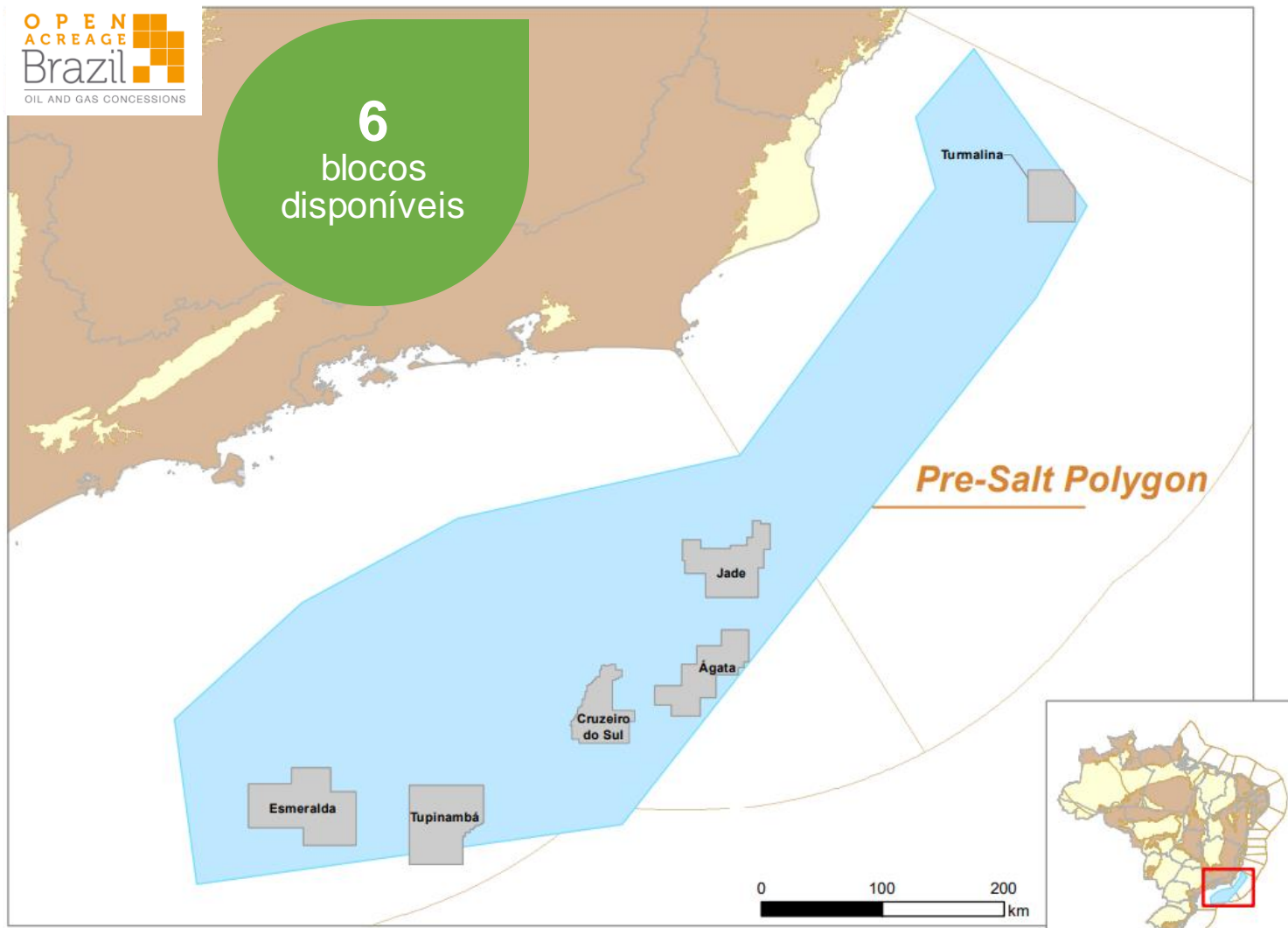


É necessário abrir novas fronteiras exploratórias e aproveitar ao máximo o potencial do pré-sal se o Brasil deseja manter os empregos, a renda e as participações governamentais da indústria de petróleo e gás natural

Resultados alcançados nas Rodadas do pré-sal



Oferta Permanente de Partilha



2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha

Sessão pública será realizada no próximo dia 13 de dezembro, junto com o 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão, que ofertará 602 blocos exploratórios.

Blocos em Oferta

5

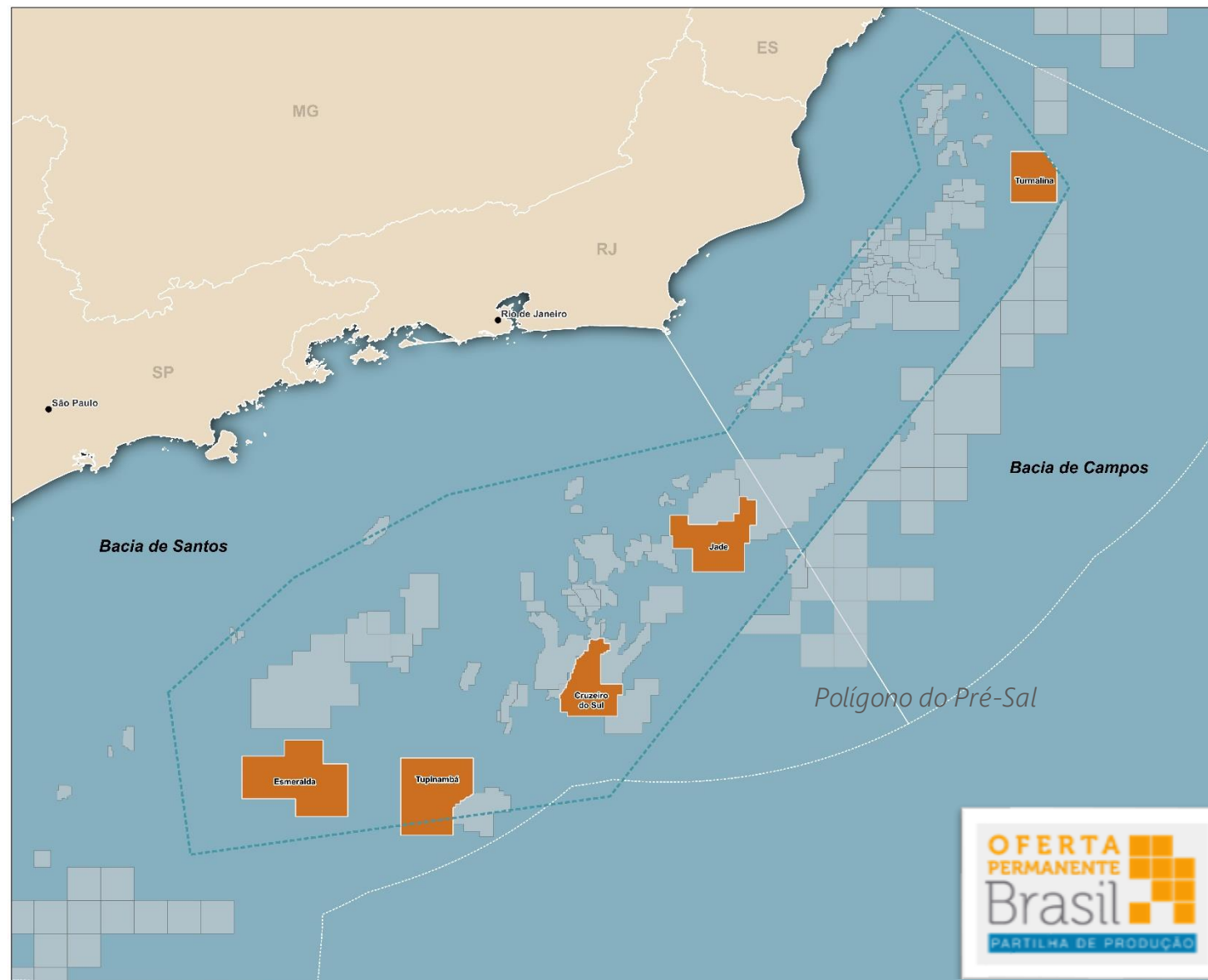
Blocos com
Declaração de
Interesse

no Pré-Sal

4 blocos na Bacia de Santos
e 1 bloco na Bacia de Campos

6

Licitantes
Qualificadas



Cruzeiro do Sul

Bacia de Santos
SS-AUP2

**Cruzeiro
do Sul**

Esmeralda

Bacia de Santos
SS-AUP3

Esmeralda

Tu

Jade

Bacia de Santos
SS-AUP1

Jade

Tupinambá

Bacia de Santos
SS-AUP5

Tupinambá

Turmalina

Bacia de Campos
SC-AP1

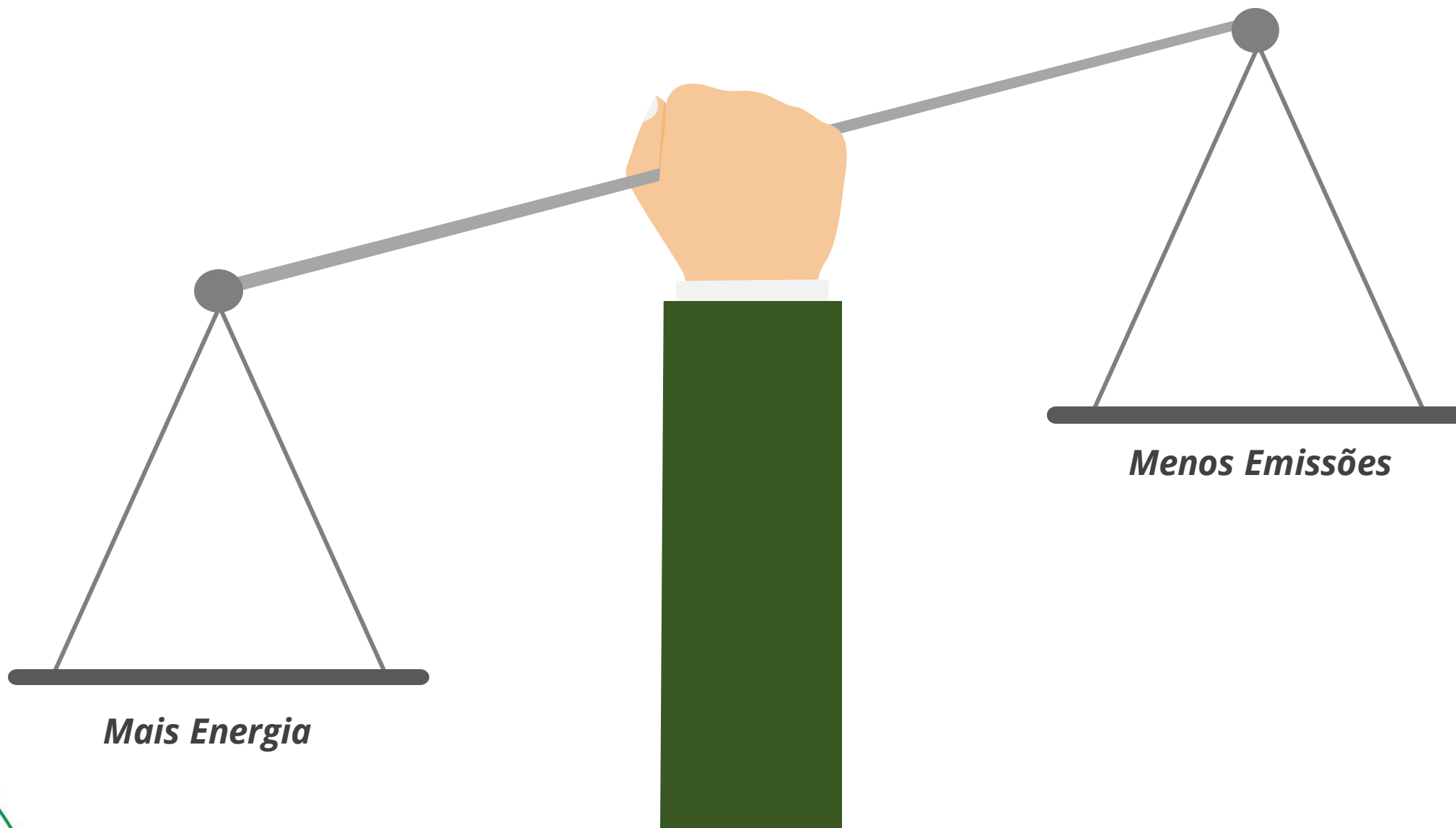


Turmalina

The image shows a map of the Turmalina oil field. A large orange square with a white border is centered on the map, containing the word "Turmalina" in white bold text. The map background is light blue with a dashed teal line representing a boundary or well path. The field is located in the Campos Basin, SC-AP1.

O pré-sal e o desafio da transição energética

Como um país em desenvolvimento, precisamos de mais energia, incluindo mais produção de O&G para atender às necessidades da sociedade. Mas nossa missão é conseguir produzir essa energia de forma sustentável, com baixas emissões.




O pré-sal é parte do caminho para a transição energética

01

Pré-sal: ativos globalmente competitivos no cenário de transição energética, com **baixo breakeven e baixas emissões de GEE**

 Alta produtividade e baixo teor de enxofre

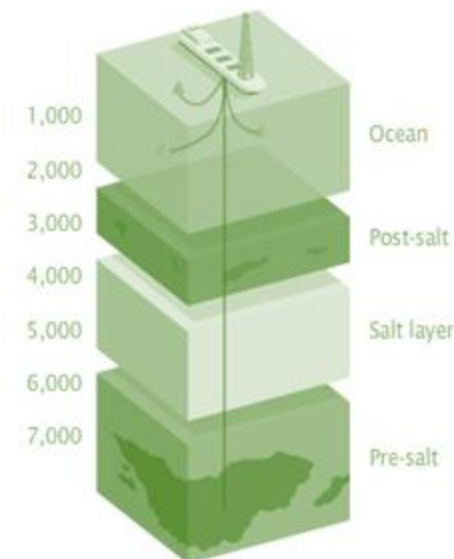
 **Intensidade de Carbono: 9 – 10 kgCO₂e/boe**
Metade da média do E&P da OGCI
(19,5kgCO₂e/boe em 2020)

02

Compromissos de net zeros das maiores operadoras do offshore, como a Petrobras, o que vai requerer esforços em aumento da eficiência operacional, redução das queimas de rotina/ emissões fugitivas, eletrificação, integração com projetos renováveis.

03

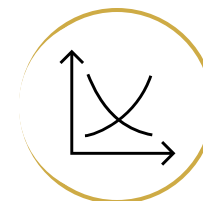
A ANP passou a **publicar os dados de emissões no upstream.** Queima no Brasil já historicamente publicada: 2% da produção de gás associado. ANP E EPE apresentaram ao CNPE relatório com propostas de instrumentos de mitigação e compensação de GEE no E&P.



A transição energética aumenta a necessidade de atrairmos mais investimentos ao setor de O&G no Brasil e de nos mantermos competitivos em nível global

Comentários finais

- O pré-sal tem muitos atributos de competitividade, mesmo durante o processo de transição energética.
- As principais descobertas já realizadas no pré-sal sustentam a produção brasileira atual e garantem o seu crescimento no médio prazo.
- A atratividade para a exploração do pré-sal é confirmada pelo interesse no 2º ciclo da oferta permanente.
- Para que o Brasil desenvolva todo o potencial do pré-sal, é preciso atenção também aos desafios econômicos nas áreas de menor potencial e à necessidade de infraestrutura de escoamento de gás natural.



Fórum Técnico Pré-Sal Petróleo

10 anos de história

Rio de Janeiro | 22 de novembro de 2023

Obrigado!

Rodolfo Saboia

Diretor-Geral da
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

